



Lição 37 - Abraão

“Pela fé, Abraão obedeceu quando foi chamado para ir à outra terra que ele receberia como herança. Ele partiu sem saber para onde ia. E, mesmo quando chegou à terra que lhe havia sido prometida, viveu ali pela fé, pois era como estrangeiro, morando em tendas. Assim também fizeram Isaque e Jacó, que herdaram a mesma promessa. Abraão esperava confiantemente pela cidade de alicerces eternos, planejada e construída por Deus. Pela fé, Abraão, ao ser posto à prova, ofereceu Isaque como sacrifício. Abraão, que havia recebido as promessas, estava disposto a sacrificar seu único filho, embora Deus lhe tivesse dito: ‘Isaque é o filho de quem depende sua descendência’. Concluiu que, se Isaque morresse, Deus tinha poder para trazê-lo de volta à vida. E, em certo sentido, recebeu seu filho de volta dos mortos” (Hb 11.8-10; 17-19 – NVI).

Propósito: Apontar a fé para a soberania de Deus.

Abraão possuiu uma fé exemplar. Não é por acaso que é chamado de “O Pai de todos os que creem” (Rm 4.11-17). Ao deixar o país e os familiares, mostrou-se abnegado (Gn 12.1-3). Ir a uma terra desconhecida, mostrou-se dependente de Deus. Ser peregrino e forasteiro, mostrou sua santificação. Aspirar pela “Cidade de Deus”, mostrou sua fé no futuro prometido pelo Senhor. Subir ao Monte Moriá com Isaque, determinado a sacrificá-lo, mostrou que amava a Deus acima de todas as coisas e que cria na ressurreição (Gn 22). É importante observar que Abraão venceu esta prova porque Isaque nunca havia se tornado um ídolo.¹ Na verdade, todo aquele que faz esta opção de vida, não se contenta mais com o que é transitório, com o que o mundo oferece. A fé deve ser forte o suficiente para obedecer mesmo quando Deus mantém em segredo alguns detalhes que gostaríamos de saber [...], algumas pessoas nunca alcançam nada para Deus por que não querem obedecer um passo de cada vez; elas querem muita informação adiantada.²

Ainda sobre Abraão podemos dizer que:

- Viveu pela fé (Hb 11.8)
- Foi justificado pela fé (Rm 4.3)
- Foi considerado amigo de Deus (Tg 2.23)
- Foi um intercessor, um abençoador (Gn 12.1-3; 18.16-33)
- Teve um filho aos cem anos, “na época fixada por Deus” (Gn 21.2, 5)

1. C.B.B. (2014, p. 108).

2. C.B.B. (2014, p. 105).

Reflexões

1. O que você entende por dependência de Deus?
2. Abraão teve a fé provada com quais detalhes?
3. Somos provados também no Ministério Pastoral?

Conclusão

De Abrão, “Pai exaltado” (Gn 12.1), até chamar-se de Abraão, “Pai de multidão” (Gn 17.5), levou um tempo considerado.³ Houve falhas quando levou Ló (Gn 12.4) e quando teve o filho Ismael com Agar (Gn 16.15). Mas quando analisamos a vida toda de Abraão, podemos dizer que ele foi um grande herói. Até mesmo hoje é considerado um grande homem. Porém, nada foi por acaso. Houve uma amizade sincera, uma fé gigantesca, uma entrega incondicional e uma crença inabalável em Deus. Não se importou em morar em tendas porque tinha a promessa de uma cidade construída por Deus. Peregrinos da Promessa, olhem para o céu e prossigam (Gn 15.5) !!!

Motivo para oração: Crer e viver sob a soberania divina.

3. WIERSBE (2012, p. 412).